

MODELO PARA ANÁLISE DE RISCOS DE SEGURANÇA

A Análise de Riscos de Segurança (ARS) consiste na identificação e avaliação dos RISCOS e dos fatores que contribuem para a ocorrência do PERIGO a que está EXPOSTO.

RISCO – Nível de possibilidade de materialização do perigo, incerto mas previsível e que ameaça de dano ou prejuízo uma pessoa ou um objeto. (Dic.Michaelis)

PERIGO – Ato ou Situação com potencial de causar danos ou prejuízos a integridade de uma pessoa ou de um objeto. (Dic.Michaelis)

RISCO = PERIGO X EXPOSIÇÃO

1º) Começamos a ARS com a identificação dos processos existentes de segurança institucional e seus possíveis impactos na instituição, realizada através da ferramenta de Análise de Impacto no Negócio (Business Impact Analysis - BIA) onde verificamos a criticidade dos processos. Todos os processos elencados estão inseridos no macroprocesso SEGURANÇA INSTITUCIONAL.

2º) Realizamos uma análise situacional das áreas e instalações, verificando as ameaças (fatores de riscos) existentes e os controles utilizados.

3º) Elaboração de listagem dos Perigos (Riscos) e Fatores de Riscos existentes, sua definição e classificação. Os grupos de Fatores de Riscos elencados neste relatório são: Processo, Pessoal, Tecnologia, Infraestrutura, Ambiente Externo.

4º) Análise dos riscos nas perspectivas de PROBABILIDADE de ocorrência e IMPACTO causado, gerando uma matriz de riscos.

Mapa de Risco						
Probabilidade	Muito Alta (5)	Risco Moderado (5)	Risco Alto (10)	Risco Alto (15)	Risco Crítico (20)	Risco Crítico (25)
	Alta (4)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (8)	Risco Alto (12)	Risco Alto (16)	Risco Crítico (20)
	Moderada (3)	Risco Baixo (3)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (9)	Risco Alto (12)	Risco Alto (15)
	Baixa (2)	Risco Baixo (2)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (8)	Risco Alto (10)
	Muito Baixa (1)	Risco Baixo (1)	Risco Baixo (2)	Risco Baixo (3)	Risco Baixo (4)	Risco Moderado (5)
Nível de risco	Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Moderado (3)	Alto (4)	Muito alto (5)	
Impacto						

ANÁLISE DE IMPACTO NO NEGÓCIO										
SEQ	PROCESSOS (SEGURANÇA INSTITUCIONAL)	RELEVÂNCIA DO IMPACTO							TOLERÂNCIA DE TEMPO	STATUS
		IMAGEM	FINANCEIRO	LEGISLAÇÃO	OPERACIONAL	NOTA	MÉDIA PONDERADA	NÍVEL	NÍVEL	
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

CRITICIDADE DO PROCESSO		
VALOR	IMPACTO	TEMPO
1	Insignificante	Mais de 14 dias
2	Leve	Até 14 dias
3	Moderado	Até 7 dias
4	Severo	Até 2 dias
5	Massivo	Até 1 dia

IMPACTO				
VALOR	IMAGEM	FINANCEIRO	LEGISLAÇÃO	OPERACIONAL
1	Caráter interno(apenas no setor)	Até 5 mil	Muito leve	Muito leve
2	Caráter interno(toda empresa)	Até 25 mil	Leve	Leve
3	Caráter local	Até 50 mil	Limitada	Limitada
4	Caráter regional	Até 100 mil	Grave	Grave
5	Caráter nacional	Mais de 100 mil	Muito grave	Muito grave

ANÁLISE SITUACIONAL				
SEQ	ÁREA	DESCRITIVO DA ÁREA	CONTROLES	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA OCORRÊNCIA DO RISCOS
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				

FATORES DE RISCOS		
SEQ	DESCRIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		

PERIGOS (RISCOS)		
SEQ	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		

CLASSIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS	
PROCESSO	Influência da existência de processos, políticas, normas e procedimentos para a materialização do risco.
PESSOAL	Influência do nível da equipe envolvida, considerando-se perfil e qualificação, para a materialização do risco, bem como do nível de relacionamento dos servidores e da instituição.
TECNOLOGIA	Influência dos sistemas de informação utilizados pela instituição para materialização do risco.
INFRAESTRUTURA	Influência da existência de recursos físicos e sistemas eletrônicos para a materialização do risco.
AMBIENTE EXTERNO	Influência das variáveis externas incontrolláveis para a materialização do risco.

ANÁLISE RISCOS – PROBABILIDADE

SEQ	RISCOS	FREQUÊNCIA/EXPOSIÇÃO	SEGURANÇA/CONTROLE	INTERVALO	NOTA x PESO	MÉDIA PONDERADA	NÍVEL
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							

TABELA DE REFERÊNCIA DE PROBABILIDADE E IMPACTO

VALOR	PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO	IMPACTO	DESCRIÇÃO
1	Muito Baixa	Acontece apenas em situações excepcionais. Não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência	Muito Baixo	Compromete minimamente o atingimento da atividade; para fins práticos, no altera o alcance do resultado
2	Baixa	O histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado a atividade	Baixo	Compromete em alguma medida o alcance da atividade, mas no impede o alcance da maior parte do resultado
3	Moderada	Repete-se com frequência razoável no prazo associado a atividade o ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte	Moderado	Compromete razoavelmente o alcance do resultado
4	Alta	Repete-se com elevada frequência no prazo associado a atividade ou há muitos indícios que ocorrer nesse horizonte	Alto	Compromete a maior parte do atingimento do resultado
5	Muito Alta	Ocorrência quase garantida no prazo associado a atividade	Muito Alto	Compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do resultado

NÍVEL	
1 A 4	BAIXO
5 A 9	MODERADO
10 A 19	ALTO
20 A 25	CRITICO

TRATAMENTO AOS RISCOS	
AÇÃO	DESCRIÇÃO
Aceitar	Reconhecer a situação e planejar a contingência para minimizar o dano
Reduzir	Reduzir ou eliminar a probabilidade de ocorrência do problema
Compartilhar	Compartilhar as ações para reduzir ou eliminar a ocorrência do problema